

|| *Jorge Sampaio estará hoje na Quinta de Monsul*

## SPR Vinhos inaugura unidade de 5 milhões

ISABEL CRISTINA COSTA

iccosta@mediafin.pt

A SPR VINHOS, resultante da fusão da Rozés e São Pedro das Águias, inaugura hoje a unidade industrial na Quinta de Monsul, em Lamego, na presença do Presidente da República, Jorge Sampaio. Trata-se de um investimento de cinco milhões de euros, que permite à SPR centrar no Douro todo o processo produtivo, desde a vinificação à expedição.

A empresa detida a 100% pelo grupo francês Vranken Pommery Monopole está agora empenhada no aumento do centro de vinificação que possui na Quinta do Grifo, tendo já investido 150 mil euros em equipamentos. Outra preocupação prende-se com novas plantações, “mas não estamos compradores de novas propriedades”, frisa António Saraiva.

### 10 MILHÕES DE FACTURAÇÃO

**A SPR Vinhos facturou 10 milhões de euros em 2005. França, Bélgica, Dinamarca e Holanda são os principais destinos do vinho do Porto.**

Quanto a 2006, o director-geral da SPR explica que será um ano de rentabilização deste investimento na unidade industrial, que foi iniciado em 2003 e que por questões burocráticas só pôde concluir recentemente. Além da produção e comercialização de vinho do Porto e do champanhe Pommery, do qual é distribuidora, a SPR está apostada nos vinhos do Douro (vinhos de mesa) através da marca Quinta do Grifo, que engloba a propriedade com o mesmo nome e que a

SPR adquiriu em finais de 2004. “Estamos a começar o negócio dos vinhos de mesa e, em 2005, já vendemos 30 mil garrafas, pois a Quinta do Grifo tinha ‘stocks’, e apesar da forte concorrência neste mercado queremos marcar o nosso lugar, posicionando-nos com um preço interessante”, continua António Saraiva.

O ano de 2005 revelou-se “razoavelmente bom”, com a empresa a apurar vendas de 10 milhões de euros. A SPR, cujo forte do negócio é o vinho do Porto, está a focar-se nas categorias especiais, que já asseguraram 17% da facturação da empresa. E neste campo, a inovação tem sido uma preocupação. Prova disso é a Colors Collection (vinho de reserva), cujas garrafas “chocaram muita gente do sector”. A Colors é constituída por três garrafas, uma vermelha, as outras branca e dourada. “Quisemos chamar a atenção do consumidor jovem e depois, surpreendê-lo com a qualidade dos vinhos. Foi uma pedrada no charco”, remata.

A SPR Vinhos exporta sobretudo para França (aproveitando os canais do accionista), Bélgica, Dinamarca e Holanda. Quanto ao mercado nacional “está a ser uma boa surpresa. Era quase inexistente e em 2005 conseguimos passar de 40 mil para 90 mil garrafas”.